

MANIFESTAÇÕES ESTOMATOLÓGICAS EM PACIENTES COM ADICÇÕES

Matheus Cavagnoli Volz
 Prof. Dr. Pedro Antonio Gonzalez Hernandez
 e-mail autor: matheusvolz@rede.ulbra.br
 Universidade Luterana do Brasil - Campus Canoas
 Curso de Odontologia

INTRODUÇÃO

No Brasil o uso de alguma substância ilícita na vida foi reportado por aproximadamente 15 milhões de indivíduos sendo mais frequentemente em pessoas do sexo masculino (15,0%) superando as pessoas de sexo feminino (5,2%). A principal prevalência da adicção, considerando a faixa etária, está entre os adultos mais jovens (25-34 anos/15,5%), mas, valores igualmente elevados, embora não tão pronunciados, foram identificados nas faixas de 18-24 anos e 35-44 anos, moradores de regiões urbanas, metropolitanas, das capitais estaduais e de municípios de grande porte. Aproximadamente 4% da população de 12 a 17 anos já experimentou alguma droga ilícita durante a vida (BASTOS, VASCONCELLOS, BONI et al, 2017). Todas as adicções às substâncias lícitas e/ou ilícitas provocam alterações de saúde bucal (RUTKOSKI, HERNANDEZ, 2022) conceito do qual emerge a importância da Odontologia na integração da equipe de saúde para o atendimento à população com transtornos de adicções. O cirurgião dentista passou a ser caracterizado como um profissional de ampla participação e de atuação necessária nesta área do cuidado (FALCÃO, SANTOS, PEREIRA et al 2015). Pesquisas clínicas e intervencionistas mostram que tratamentos odontológicos podem melhorar os índices de qualidade de vida dos pacientes com transtornos de adicções. Mas, enquanto para a comunidade médica já é um conceito consolidado, a literatura odontológica ainda não é profícua nesse tipo de estudo (BAIJU, PETER, VARGHESE et al, 2017). Não são abundantes os estudos que correlacionam os efeitos clínicos das drogas ilícitas sobre o sistema estomatognático e, também, é reduzida a quantidade de serviços odontológicos direcionados para o atendimento dos pacientes com adicções o que tem provocado um distanciamento dos cirurgiões-dentistas ao tema, justifica a reflexão que o presente trabalho pretende provocar.

O último levantamento epidemiológico nacional mostra que o maior consumo de drogas ilícitas pela população está vinculado (em escala decrescente de adicção) a: maconha (haxixe e skank), cocaína, crack e similares, LSD (dietilamida do ácido lisérgico), ecstasy (metanfetamina) e heroína (BASTOS, VASCONCELLOS, BONI et al, 2017)

OBJETIVOS

Descrever através de revisão narrativa de literatura a prevalência das manifestações estomatológicas em pacientes com adicção a drogas ilícitas, com maior prevalência de uso no Brasil.

METODOLOGIA

Para estruturar a presente **revisão de literatura** foi formulada a pergunta:

quais são as principais patologias na cavidade bucal relacionadas, etiologicamente, às drogas ilícitas?

Os descritores, definidos para a identificação de publicações foram: Manifestações Bucais; Dependência de Drogas; Abuso de Cannabis; Abuso de Haxixe; Abuso de Cocaína; Fumar Cocaína; Metanfetamina, Metilenedioximetanfetamina; Dietilamida do Ácido Lisérgico, LSD; Abuso de Heroína.

Foram identificadas, selecionadas e avaliadas publicações em língua portuguesa, inglesa, espanhola e dinamarquesa coletados nos seguintes repositórios eletrônicos (base de dados): National Center for Biotechnology Information (PubMed); Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e Google Acadêmico.

Os critérios de inclusão foram: publicações com acesso online livre e íntegro, divulgados no período de 1991-2023; que respondessem a perguntas e objetivos da pesquisa.

Foram identificadas 65 (sessenta e cinco) publicações. Após a análise dos textos, foi definido que apenas 40 (quarenta) contemplavam os objetivos da pesquisa e respondiam aos questionamentos norteadores e, conseqüentemente, se constituíram na base bibliográfica principal que estruturou o roteiro da Revisão de Literatura

RESULTADOS

Maconha	Haxixe	Cocaína	Crack	LSD (dietilamida do ácido lisérgico)	Ecstasy (metanfetaminas)	Heroína
Xerostomia Leucoderma Carcinoma bucal Candidíase (pseudomembranosa / eritematosa) Lesões herpéticas (Herpes simples) Estomatite Leucoplasia Eritroplasia	Xerostomia Leucoderma Carcinoma bucal	Xerostomia Lesões herpéticas (Herpes simples) Estomatite Eritroplasia Ulceração Erosão da mucosa bucal Leucoceratose Lesão destrutiva de linha média	Xerostomia Candidíase (pseudomembranosa / eritematosa) Lesões herpéticas (Herpes simples) Estomatite Leucoplasia Eritroplasia Ulceração Erosão de mucosa bucal Leucoceratose Lesão destrutiva de linha média Hiperpigmentação lingual Queilite angular	Xerostomia Ulceração Erosão de mucosa bucal	Xerostomia Ulceração Erosão de mucosa bucal Parestesia labial Edema da mucosa bucal e labial Mucosite	Xerostomia Ulceração Erosão de mucosa bucal Hiperpigmentação lingual



Candidíase pseudomembranosa
(Maconha)



Leucoplasia lingual (ventral)
(Maconha / Haxixe)



Carcinoma espinocelular
(Maconha / Haxixe)



Lesão destrutiva de linha média
(Cocaína)



Lesão destrutiva de linha média
(Cocaína)

CONCLUSÃO

1. Todas as substâncias que provocam adicção induzem a alterações que comprometem a saúde bucal.
2. A xerostomia está presente nos pacientes com adicções, independentemente, da droga relacionada
3. Lesões cancerizáveis se apresentam nas adicções à cannabis (maconha e haxixe) e à cocaína e derivados (crack)
4. Na adicção prolongada à cocaína e derivados é causa de uma das lesões mais letais que podem se apresentar na região maxilo-facial: Lesão destrutiva de linha média

REFERÊNCIAS

1. BAIJU RM, PETER ELBE, VARGHESE NO. et al. Oral Health and Quality of Life: Current Concepts. Journal of Clinical and Diagnostic Research. v.11, n.6, p.E21-ZE26. jun. 2017.
2. BASTOS FIPM, VASCONCELLOS MTL, BONI RB, REIS NB, COUTINHO CFS, organizadores. III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira. Rio de Janeiro: ICITC/FioCruz, 2017.
3. FALCÃO CAM, SANTOS RO, PEREIRA RMS. et al Saúde bucal em dependentes químicos. Rev. Interd. Ciên. Saúde. v.2, n.3. p.112-121. ago/out. 2015
4. RUTKOSKI AO, HERNANDEZ, PAG. Manifestações orais em pacientes com adicção: desafio para a consolidar competências em Odontologia. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária). Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Canoas. 2022.